

BC socorre os bancos estaduais

O Banco Central divulgou, ontem, resolução aprovada pelo ministro da Fazenda, Maílson Ferreira da Nóbrega, "ad referendum" do Conselho Monetário Nacional (CMN), que cria socorro especial de Cr\$ 500 bilhões aos bancos estaduais, a juros de 8% ao ano e mais a variação das Letras Financeiras do Tesouro (LFT).

A nova linha de crédito especial visa a evitar a insolvência de todo o conjunto de bancos estaduais, após o descredito dessas instituições com a liquidação extrajudicial do Banco do Estado de Alagoas (Produban), na manhã seguinte às eleições municipais.

Solução política

Na semana passada, o novo diretor da dívida pública do Banco Central, Carlos Thadeu de Freitas Gomes, informou à Comissão de Fiscalização e Controle do Senado Federal que todos os bancos estaduais atravessam dificuldades e precisam de "solução política".

Enquanto o Banco Central anunciaava o socorro de meio trilhão, a Associação Brasileira dos Bancos Comerciais Estaduais (Asbace) comunicava que, em nenhuma hipótese, aceita que o caso Produban seja visto e citado como exemplo da situação dos demais bancos estaduais".

"Em diversas oportunidades recentes — anunciou a Asbace — o presidente e os diretores do Banco Central atestaram que os bancos estaduais se encontram em vigoroso processo de fortalecimento econômico-financeiro e, ao contrário do que tem sido noticiado, não existe nenhum fato que indique a necessidade de adoção, pelo Banco Central, de providências especiais a qualquer outro banco estadual".

Mas, para evitar novos traumas, o Banco Central dará recursos para que os governos estaduais paguem dívidas a seus bancos ou capitalizem as instituições.